

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

**ECONOMIA NO FUTEBOL: UMA ANÁLISE ECONOMÉTRICA SOBRE O
DESEMPENHO ESPORTIVO PARA O ANO DE 2017¹
FOOTBALL ECONOMY: AN ECONOMETRIC ANALYSIS OF SPORTIVE
PERFORMANCE FOR THE YEAR 2017**

Fabiana Correia Barros², Angel Maitê Bobato³, Elisangela Gelatti⁴

¹ Pesquisa realizada no curso de Mestrado em Economia e Desenvolvimento (PPGE&D/UFSM)

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento (PPGE&D) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: fabbi.barros@hotmail.com.

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento (PPGE&D) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e bolsista da CAPES. E-mail: angelmaitebobato@gmail.com.

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia e Desenvolvimento (PPGE&D) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e bolsista da CAPES. E-mail: elisangelagelatti@hotmail.com.

Resumo: A profissionalização do esporte, o retorno financeiro, o reconhecimento, e um desempenho efetivo e equilibrado dentro e fora dos gramados, são fatores que passaram a se destacar ao longo do tempo no ambiente esportivo. A teoria tem apontado ligação de determinantes financeiros com o desempenho esportivo, e é nesse sentido que o presente estudo busca identificar e analisar como se estabelece a relação entre o desempenho esportivo e financeiro dos clubes de futebol. A abordagem da pesquisa discute o Campeonato Brasileiro de Futebol do ano de 2017, por se tratar de um dos campeonatos mais disputados, onde vários times apresentam chances de se consagrar o campeão. Para a realização das análises foram escolhidas as séries A e B do campeonato. As principais respostas encontradas estão associadas ao contexto teórico explorado na pesquisa, e apesar de não ser fortemente abordado, ainda existem outros elementos que integram essa relação.

Palavras-Chave: Economia no Futebol; Desempenho Esportivo; Desempenho Financeiro.

Abstract: The professionalization of sport, the feedback from finances, the knowledge an effective and balanced performance inside and outside from the soccer field are factors that became outstanding over the sportive time. The theory has pointed a link from financial determinants with the sporting performance, and it's on this sense that this present study looks for identify and analyse how it's stabilised the relation between sport and financial performance from soccer teams. The approach of research agues the Brazilian Championship from 2017, because it is one of the most disputed championships, where several teams have a chance to consecrate the champion. To carry out the analyzes, the series A and B of the championship were chosen. The main answers are related to the theoretical context explored in the research, and although not strongly addressed, there are still other elements that integrate this relationship.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Keywords: Economy in Soccer, Sport Performance, Financial Performance.

1 INTRODUÇÃO

O futebol destacou-se entre os esportes, sendo inserido no contexto social e no profissional. E quando, inicialmente, era formado por associação sem finalidade lucrativa, começou a se profissionalizar. Os clubes perceberam a importância econômica que o futebol havia atingido e passaram a analisá-lo como um negócio. Em decorrência desta transformação, surgiu então, a necessidade de uma gestão mais profissional voltada principalmente para a obtenção de resultados financeiros e econômicos dos clubes de futebol (SANTOS e GREUEL, 2010).

Os custos principais estão localizados entre os gastos com salários, contratações e prêmios dos profissionais, sendo que os gastos dos clubes com salários estão focados principalmente no departamento técnico, entre jogadores, treinadores, preparadores físicos, psicólogos, nutricionistas. As receitas geradas são oriundas da exploração do mercado de torcedores, bilheteria, patrocínio de camisa, patrocínio de material esportivo, venda de direitos de TV, venda de produtos licenciados, além do torcedor associado, que com a questão da fidelização consegue ser o maior alicerce para a saúde financeira do clube (LEONCINI e SILVA, 2005).

De acordo com Barros; Assaf e Sá-Earp (2010, apud DANTAS, MACEDO E MACHADO 2015, p. 2), a literatura vigente assume a importância de associar questões esportivas e financeiras, resguardando esses aspectos como fatores objetivos da gestão. Nesse sentido, o presente estudo busca identificar e analisar como se estabelece a relação entre o desempenho esportivo e financeiro dos clubes de futebol.

Desta maneira o artigo busca oferecer maior visibilidade aos fatores que estão ligados ao desempenho financeiro das equipes, a fim de contribuir como um instrumento para estudo e para a gestão das equipes. Quanto a estrutura, além da presente Introdução, o trabalho está dividido em mais três seções. A seção dois apresenta a metodologia utilizada na pesquisa, a seção três aborda a análise e discussão dos resultados obtidos. E por fim, são apresentadas as conclusões da pesquisa.

2 METODOLOGIA

2.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa está enquadrada em um trabalho de caráter quantitativo-descritivo, segundo Rodrigues (2007, apud SAMPAIO E ALMEIDA, 2018, p. 7), visto que é um mecanismo usado por pesquisadores, que por meio de procedimentos estatísticos interpretam números, transformando-os em informações, para então identificar, examinar e fornecer o parecer em relação ao quesito demandado.

O estudo em questão, por ter a sua base de dados montada a partir da coleta de informações retiradas de demonstrativos e relatórios financeiros, além de sites oficiais, também se caracteriza como documental. Possui ainda caráter descritivo, posto que se dispõe a identificar, registrar e analisar atributos, elementos ou variáveis que possuem relação com o cenário discutido. Assim,

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

são examinadas as relações existentes entre as variáveis trabalhadas para uma subsequente identificação dos seus impactos, conforme postulado por Perovano (2014, apud SAMPAIO E ALMEIDA, 2018, p. 7).

A disposição dos dados econômicos é estabelecida de diversas formas, e segundo Wooldridge (2010), mesmo que alguns métodos econométricos consigam ser utilizados com pouca ou nenhuma alteração para variadas formas de informações, as características específicas de determinados dados devem ser observadas ou mesmo examinadas. Nesse sentido, o presente estudo envolve a estimação do modelo através da análise de dados de Corte Transversal (Cross-section), a partir da aplicação do Método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO).

De acordo com Wooldridge (2010), um conjunto de dados de corte transversal compreende uma amostra de indivíduos, consumidores, empresas, cidades, estados, países ou outras diversas unidades, capturadas em um estabelecido ponto no tempo. Esta é uma análise bastante empregada na economia e em outras ciências sociais. Ainda conforme o autor, no Método de Mínimos Quadrados Ordinários - MQO - as estimativas minimizam a soma dos quadrados dos resíduos da regressão, isto é, representa um estimador que minimiza a soma dos quadrados dos resíduos da regressão, ao tempo em que maximiza o nível de ajuste do modelo em relação aos dados observados.

2.2 MODELO ECONOMETRICO

Para a análise da presente pesquisa, foram escolhidas as séries A e B do Campeonato Brasileiro de 2017, onde o objetivo é examinar se há relação entre os desempenhos esportivo e financeiro dos clubes de futebol, e caso ela seja identificada, analisar como se estabelece.

A estimação econométrica será realizada através de dois modelos, o primeiro referente aos clubes da série A e o outro referente aos clubes da série B do Campeonato Brasileiro. Ambos os modelos, consistem na seguinte equação:

$$\ln(\text{Pontos}) = \beta_0 + \beta_1 \text{Bilheteria} + \beta_2 \ln(\text{DireitoTV}) + u_i$$

Em que: Y (lnPontos) é a variável dependente que expressa o desempenho esportivo, representado pela pontuação final conquistada pelas equipes; β_0 é o parâmetro de intercepto; β_1 (Bilheteria) o parâmetro da variável independente que representa a bilheteria e β_2 (lnDireitoTV) o parâmetro da variável independente que corresponde ao direito de TV, onde espera-se que ambos apresentem sinal positivo, por fim, a variável u_i , chamada de termo de erro ou perturbação da relação, que representa outros fatores que afetam y além de x, segundo Wooldridge (2010). Esse modelo corresponde a análise dos times participantes da Série A e B do Campeonato Brasileiro de 2017.

O modelo especificado tem o intuito de analisar a relação entre as variáveis, já anteriormente postuladas, que representam o desempenho esportivo e financeiro das equipes. Nessa perspectiva, o número de pontos total conquistados pelas equipes ao fim do campeonato, foi escolhido para representar a variável de desempenho esportivo. Em relação ao desempenho financeiro, foram escolhidas duas variáveis independentes, bilheteria e direito de TV, que, além de importantes

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

componentes da receita dos clubes, conforme aborda a Sports Value (2018), foram estabelecidas a partir da disponibilidade de dados. Estruturas similares ao modelo em questão, foram encontradas nos trabalhos de Sampaio e Almeida (2018) e Borges e Petry (2016).

Como já mencionado, a pesquisa é feita por um Modelo de Regressão Múltipla, através da análise de dados de Corte Transversal (Cross-section), a partir da aplicação do Método de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO), considerando erros padrões robustos para a presença de heterocedasticidade, em que as regressões foram estimadas através do Software Gretl.

Além da análise anteriormente mencionada, foram realizados outros procedimentos econométricos. São eles: o Teste de White para Heterocedasticidade e o Teste RESET de Ramsey. O teste de White é dado a partir da estimação de uma regressão auxiliar dos erros quadráticos em relação às variáveis explicativas, e o teste RESET, que é utilizado para conferir erros de especificação do modelo, que pode ocorrer por omissão de variável relevante, pela inclusão de uma variável irrelevante, a adoção de uma forma funcional errada ou erros de medida.

Podem existir diversas formas de atribuições para a relação de desempenho esportivo e financeiro no cenário futebolístico, entretanto, a presente pesquisa se propõe a buscar a existência e subsequente análise dessa relação, a partir dos fatores pontos, bilheteria e direito de TV, estabelecidos após análise teórica e contextual envolvendo a temática posta. Nesse sentido, o exame dos modelos pressupõem uma análise da relação mencionada com resultados positivos em ambos modelos, isto é, nas situações referentes às Séries A e B do Campeonato Brasileiro de Futebol.

2.3 FONTE DE DADOS

No decorrer da coleta de dados, sites oficiais dos clubes de futebol participantes da pesquisa, sites de periódicos esportivos como <www.globoesporte.com> e <www.espn.com.br>, e da CBF - Confederação Brasileira de Futebol, foram visitados para colher as informações e construir a base de dados a ser utilizada na pesquisa.

Conforme Silva (2018) aborda, com a publicação da Lei n.º 10.672, de 15 de maio de 2003, os clubes de futebol passaram a ser obrigados a desenvolver e a publicar as demonstrações contábeis de acordo com o estabelecido pela Lei 6404/76, que é a Lei das Sociedades Anônimas, depois de serem examinadas pelos auditores independentes. Ainda segundo o autor, essas demonstrações devem proporcionar melhores decisões aos agentes econômicos e sociais que se relacionam com as equipes desportivas. Dados referentes ao desempenho financeiro foram parcialmente coletados a partir desses Balanços, e a parte complementar, de sites terceirizados, como os anteriormente citados. Ressalta-se ainda, que durante a pesquisa de dados, foi observado que muitos clubes ainda não cumprem de forma devida a Lei acima citada, onde as demonstrações não são feitas conforme pedem as normas, apresentando por exemplo, problemas como a ausência da divulgação de determinados componentes ou apenas a publicação parcial das demonstrações. Os dados referentes ao desempenho esportivo, no caso, os pontos, foram coletados no site oficial da CBF - Confederação Brasileira de Futebol, que dispõe de diversas informações oficiais de campeonatos e atividades esportivas no contexto nacional.

A abordagem da pesquisa discute o Campeonato Brasileiro de Futebol do ano de 2017, por se tratar de um dos campeonatos mais disputados, segundo Vieira (2017), em que vários times

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

apresentam grandes chances de se consagrar o campeão. Nesse sentido, foram escolhidas para a realização das estimações, as séries A e B do campeonato, logo, consideram-se 20 observações em cada uma das análises, pois, por determinação do regulamento vigente, a competição em questão conta com um número total de 20 equipes participantes em cada série, portando, a análise da proposta está limitada a população do modelo.

Assim, destaca-se que os dados da variável LnPontos foi retirado do Site da CBF (2018), apresentado em unidade, das variáveis Bilheteria e LnDireitoTV foram retirados do Site Oficial dos Clubes/ periódicos esportivos em Mil Reais (R\$), todos para o ano de 2017. Em geral, na análise empírica econométrica e na economia, segundo Andrade (2012), os dados são coletados a partir da observação de fenômenos econômicos e sociais, ou seja, são dados não experimentais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS

A análise descritiva das informações, no caso do presente estudo, sintetiza um conjunto de dados e extrai as características e informações consideráveis para a pesquisa. A média, é uma medida de posição, que tem seu valor alterado a partir da presença de observações de valores extremamente grandes ou extremamente pequenos. O Desvio Padrão é uma medida de dispersão, que trata da variabilidade em torno da média, e é obtido por meio da raiz quadrada positiva da variância. Por fim, através dos valores mínimo e máximo, a amplitude total das variáveis é obtida (ANDRADE, 2012).

A Tabela 1, a seguir, traz a demonstração das estatísticas descritivas dos Modelos 1 e 2, da Série A e B do Campeonato Brasileiro de 2017, respectivamente:

Tabela 1 - Estatísticas Descritivas

Variável	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Modelo 1 - Série A do Campeonato Brasileiro de 2017				
LnPontos	3,934	0,1759	3,584	4,277
Bilheteria	21049	21835	2696	74047
LnDireitoTV	11,28	0,7074	9,937	12,20
Modelo 2 - Série B do Campeonato Brasileiro de 2017				
LnPontos	3,92	0,230	3,47	4,29
Bilheteria	1,94	2,82	291	12450
LnDireitoTV	8,73	0,734	7,70	11,0

Fonte: Elaboração dos autores, com base de dados da pesquisa (2018).

Conforme informações dadas na Tabela 1, A média de LnPontos conquistados pelas equipes na Série A do Campeonato Brasileiro de 2017 foi de 3,934 pontos, Bilheteria a média de arrecadação foi de 21,049 milhões de reais e 11,28 milhões para a média de LnDireitoTV. A equipe que obteve a

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

menor arrecadação em Bilheteria foi o Avaí, que ficou na 18ª colocação, e a maior foi a do Palmeiras, que ficou em 2º lugar. Em relação a lnDireitoTV, o menor valor obtido foi pela equipe do Vitória e o maior pelo Flamengo. Conforme informações dadas na Tabela 1, atribuídas a série B do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2017, a média de lnPontos conquistados pelos clubes foi de 3,92 pontos, a arrecadação média com Bilheteria, foi de R\$ 1,94 milhão e R\$ 8.73 milhões para a média de lnDireitoTV. O clube com menor arrecadação em bilheteria foi o BOA Esporte, que ficou na 10ª colocação e a maior ficou por conta do Internacional, que ficou em 2º lugar na competição. Em relação a lnDireitoTV, o menor valor foi obtido pelo Ceará e o maior pelo Internacional.

3.2 MODELOS ECONOMETRICOS

Nesta seção, serão apresentados os resultados econométricos, obtidos por MQO, dos Modelos 1 e 2, propostos no trabalho, assim como suas análises e os efeitos das variáveis estudadas em relação a proposição demandada pela pesquisa. As Tabelas 5 e 6, a seguir, representam os resultados obtidos a partir da estimação dos modelos propostos. A tabela 2 descreve os resultados encontrados a partir da estimação de regressão do Modelo 1, que possui as informações atribuídas a Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol do ano de 2017.

Tabela 2 - Estimação do Modelo 1

Modelos	Variáveis	Parâmetro	Erro Padrão	Valor t	P valor
	Intercepto	2,48109	0,426485	5,818	0,0001***
Modelo 1	Bilheteria	3,03353e-06	1,33192e-06	2,278	0,0360**
	lnDireitoTV	0,123085	0,0381077	3,230	0,0049***
R-Quadrado	0,630882				
Valor F	13,03582				

** e *** apontam significância a 5% e a 1%, respectivamente.

Fonte: Elaboração dos autores, com base de dados da pesquisa (2018).

A seguir, a Tabela 3, que descreve os resultados encontrados a partir da estimação de regressão do Modelo 2, que possui as informações atribuídas a Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol do ano de 2017.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Tabela 3 - Estimação do Modelo 2

Modelos	Variáveis	Parâmetro	Erro Padrão	Valor t	P valor
	Intercepto	4,22032	0,212160	19,89	0,0001***
Modelo 2	Bilheteria	4,05284e-05	8,73894e-06	4,638	0,0002***
	lnDireitoTV	-0,0436623	0,0246212	1,773	0,0941*
R-Quadrado	0,189054				
Valor F	11,24092				

* e *** apontam significância a 10% e a 1%, respectivamente.

Fonte: Elaboração dos autores, com base de dados da pesquisa (2018).

As tabelas 4 a seguir, expressam os resultados dos testes RESET de Ramsey e Teste de White para Heterocedasticidade, dos modelos 1 e 2 respectivamente.

Tabela 4 - Testes de verificação dos pressupostos do Modelo 1 e Modelo 2

Modelo 1				
Pressuposto	H_0	P-Valor ¹	Nível de significância	Resultado
Teste RESET para Especificação	A Especificação é adequada	0,553	10%	Não rejeita H_0
		0,352		
		0,347		
Teste White para a Heterocedasticidade	Sem Heterocedasticidade	0,350282	10%	Não rejeita H_0
		Modelo 2		
Pressuposto	H_0	P-Valor ²	Nível de significância	Resultado
Teste RESET para Especificação	A Especificação é adequada	0,453	10%	Não rejeita H_0
		0,226		
		0,228		
Teste White para a Heterocedasticidade	Sem Heterocedasticidade	0,560051	10%	Não rejeita H_0

Fonte: Elaboração dos autores, com base de dados da pesquisa (2018).

O Teste RESET de Ramsey, identifica se há problemas de especificação na forma funcional do modelo estimado. O resultado do p-valor, no Modelo 1, para quadrados e cubos, apenas quadrados

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

e apenas cubos, são, respectivamente, 0,553; 0,352; 0,347. E para o Modelo 2, seguindo a mesma ordem, 0,453; 0,226; 0,228. Logo, em ambas situações, não rejeita-se H_0 , a Especificação é adequada.

Foi realizado um Teste White para examinar a inexistência de heterocedasticidade, como observado na Tabela 2, identificando se a variância dos resíduos das variáveis independentes permanecem constante na regressão. No modelo 1, o valor foi de 0,350282 e no Modelo 2, de 0,560051. Portanto, não rejeita-se H_0 em ambas situações, ou seja, não há presença de Heterocedasticidade.

Dando continuidade na análise, após a realização dos testes e demais procedimentos econométricos recomendados conforme a literatura, os resultados obtidos a partir do Modelo 1, registrados na Tabela 5, como já mencionado, estão relacionados à Série A do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2017. Inicialmente já percebemos que há influência da bilheteria e do direito de Tv sobre a quantidade de pontos dos clubes, isto é, sobre o desempenho esportivo. Segundo Leoncini e Silva (2005), o retorno financeiro relacionado a bilheteria, é uma fonte importante para a entrada financeira dos times, e, juntamente com o televisionamento, integram as principais formas de receita, se referindo a uma operação financeira tradicional, oriunda do consumidor final que é o torcedor.

Seguindo a estimação do Modelo 1, conforme o esperado, todas as variáveis possuem sinal positivo. As variáveis analisadas na regressão são estatisticamente significativas, entretanto, Bilheteria possui significância a 5% e o \ln DireitoTV a 1%, assim como o intercepto. Nesse sentido, os dados obtidos na regressão, indicam que o aumento de mil reais em bilheteria, aumenta o desempenho, *ceteris paribus*, em 3,03%.

Baroncelli & Lago (2006, apud BORGES e PETRY, 2016, p.4), postulam que a bilheteria é um elemento que indica a importância paga por cada torcedor que foi a um dado jogo. Portanto, os clubes de futebol devem desenvolver a perspectiva da massificação de torcedores, posto que o esporte é uma atividade de entretenimento, onde a participação dos torcedores é indicada como uma maneira para potencializar a arrecadação de dinheiro conforme Rein, Kotler & Shields (2008, apud BORGES e PETRY, 2016, p.4).

No Modelo 2, a atribuição das informações é em relação à Série B do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2017. Nota-se, que com exceção de \ln DireitoTV, que é negativo, as demais variáveis são positivas, assim, apenas \ln DireitoTV não saiu com o sinal esperado. Todas as variáveis analisadas na regressão são estatisticamente significativas, sendo direito de TV a um nível de 10%, e as demais a 1%. Nessa perspectiva, os resultados obtidos a partir da regressão, indicam que um aumento em mil reais em bilheteria, aumenta o desempenho, *ceteris paribus*, em 4,05%.

Borges e Petry (2016), pressupõem que, amparado pela teoria, o desempenho esportivo de um clube de futebol exerce relação com a presença de público nos estádios, isto é, a bilheteria. Ainda segundo os autores, as equipes que são mais tradicionais e que detêm uma maior capacidade de investimento, em geral, conseguem melhores resultados dentro de campo, e, também em relação a presença do público, entretanto, vale ressaltar, que não se caracteriza como regra, podendo ocorrer "surpresas".

Como os clubes da Série A, em média, possuem arrecadação com bilheteria em níveis mais elevados do que os clubes da Série B, é esperado que o impacto de um aumento em mil reais na

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

bilheteria seria maior nos clubes da Série B, como observado no modelo estimado. Assim, como colocado por Borges e Petry (2016), deve-se ao fato de que outros elementos, por apresentar maiores índices de receita total da Série A, tem mais influência em relação ao desempenho, enquanto na Série B, a bilheteria é um dos montantes mais significativos, exercendo assim, uma maior influência.

A receita dos clubes de futebol é composta por diversos elementos e formas de arrecadação (BORGES & PETRY, 2016), e ainda segundo ao autores, uma das mais tradicionais é a bilheteria, que indica o quanto um clube arrecada em vendas de ingressos. Em busca de aumentar suas receitas, as equipes investem em formas de atrair mais o público para as arquibancadas, pois, com maiores índices de arrecadação, mais investimentos podem ser realizados, e, a partir deles, sua receita total pode ser maximizada e seu desempenho esportivo otimizado, resultado que vai de encontro a análise postulada por Borges e Petry (2016).

Na estimação do modelo 1, $\ln\text{DireitoTV}$, variável que indica a relação dos direitos de TV no desempenho esportivo, possui o sinal esperado positivo, e é significativo a 1%. Nesse sentido, o aumento de 1% em $\ln\text{DireitoTV}$, aumenta, *ceteris paribus*, os pontos em 0,123085%, aproximadamente 0,12%. Segundo Oliveira, Rover e Borba (2017), os direitos de TV são importantes componentes da receita das equipes de futebol e ainda apontam que a oferta desses valores é dada a tal desempenho esportivo de cada clube, dessa forma, assimilando a relação discutida aqui.

Para a variável $\ln\text{DireitoTV}$ no modelo 2, foi encontrada significância ao nível de 10%, embora o seu sinal tenha saído negativo, diferente do que era esperado. Essa situação, encontrada na análise do modelo em relação a Série B do Campeonato Brasileiro, pode ser observada devido a grande divergência entre os valores adquiridos pelos clubes, enquanto o Internacional recebeu R\$ 60 milhões de reais por direito de TV, boa parte dos demais times receberam até dez vezes menos, como foi o caso do América Mineiro.

Essa situação é um caso à parte. O Internacional é conhecido como um dos “grandes” clubes do futebol brasileiro, isso implica que é uma equipe com altos recursos financeiros (observa-se nos dados coletados para a pesquisa), que possui muitos torcedores e admiradores, e assim tem o poder de atração de diversos tipos de investimentos. Mesmo com a sua ida para a Série B do campeonato, foi a equipe que deteve os maiores valores observados, por um lado, isso deve-se aos contratos, que foram mantidos mesmo após sua queda, garantindo assim altas cifras, e por outro lado, devido as características já citadas anteriormente. Entretanto, mesmo diante de excelente desempenho financeiro, a equipe não conseguiu a 1ª colocação ao final do campeonato, sendo o time campeão, um que possuía um orçamento muito inferior.

Karpavivius e Jucevicius (2015, apud OLIVEIRA, ROVER e BORBA (2017), indicam que a popularidade e a imagem de uma equipe de futebol, são elementos essenciais na busca por eficácia nas atividades econômica diretamente ligadas aos resultados desportivos. E, embora seja um fator importante e que pode contribuir significativamente nos resultados do clube, o desempenho financeiro não é fator determinante para conseguir um bom desempenho esportivo.

Evidencia-se que no Modelo 1, o Palmeiras teve a maior arrecadação com bilheteria e ao final da competição ficou em segundo lugar; para os direitos de TV, a maior arrecadação foi para o Flamengo, que alcançou a 6ª colocação. Contrapondo isso, o Avaí que deteve a menor arrecadação

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

com bilheteria, ficou na 18ª posição, e o Vitória, que teve a menor arrecadação com direitos de TV, ficou na 16ª. No modelo 2, o Internacional com as melhores arrecadações de bilheteria e de direito de TV, ficou em segundo lugar ao final do campeonato. Mesmo as maiores arrecadações financeiras não tendo conquistado as primeiras colocações, elas ficaram em boas posições, considerando um bom desempenho esportivo. O Flamengo garantiu vaga na pré-libertadores e na Sul-Americana, já o Palmeiras garantiu vaga direta a Libertadores e na Sul-Americana. E no caso do Internacional, no Modelo 2, com a segunda colocação, conseguiu acesso a 1ª divisão do campeonato, diferente do Goiás, detentor da segunda maior renda com direitos de TV, e conseguiu apenas a 14ª posição.

6 CONCLUSÃO

O presente estudo procurou identificar e analisar como se estabelece a relação entre o desempenho esportivo e financeiro dos clubes de futebol. Assim, diante do objetivo proposto, foi observado ao longo da pesquisa os efeitos entre as variáveis analisadas. Os resultados indicam relação entre desempenho financeiro e esportivo. Como entendimento prático, nota-se que o fator desempenho financeiro não necessariamente fará com que haja um excelente desempenho esportivo. O que se observa é que é um fator condicionante, entretanto, não determinante, dado os resultados das análises.

A disponibilidade de recursos possibilita as equipes um maior investimento. Um melhor centro de treinamento, boa equipe técnica, jogadores mais cotados no mercado do futebol, treinadores, estádios... Fatores que, embora não determine de maneira fixa, proporcionam o alcance de bons resultados dentro dos gramados.

Aplicada ao cenário do futebol brasileiro, a pesquisa consta com resultados que proporcionam uma percepção de relação nítida entre desempenho financeiro e esportivo, constatação que vai de encontro a outras propostas apuradas na teoria, certificando através das análises o impacto entre as variáveis estudadas. Para obter melhores resultados, a sugestão é trabalhar com um maior número de observações, envolvendo outras formas de metodologia e outras variáveis, já que o presente trabalho se limitou a população determinada no campeonato pesquisado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. A. S. Noções de Econometria - Tutorial com aplicação do software Gretl. Universidade Federal de Campina Grande, **Campina Grande**, 2012.

BORGES, G. R. PETRY, J. O impacto do desempenho do time na presença de tercedores no estádio de futebol. **PODIUM Sport**, Leisure and Tourism Review. 2016.

CBF - Confederação Brasileira de Futebol (2013). Disponível em: <http://http://www.cbf.com.br/>. Acesso em: 21 de maio de 2018.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

DANTAS, M. G. S. D. (2013). **Fatores determinantes da eficiência financeira e esportiva de clubes de futebol do Brasil**. 2013. 95p. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Programa Multiinstitucional e inter-regional de Pós-graduação em Ciências Contábeis UnB, UFPB, UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

LEONCINI, M. P.; SILVA, M. T. Entendendo o futebol como um negócio: um estudo exploratório. **Gest. Prod. [online]**, vol.12, n.1, 2005.

OLIVEIRA, M, C.; ROVER, S.; BORBA, J. A. Desempenho Esportivo versus Desempenho Financeiro: O que nos diz o EBITDA de Clubes de Futebol Brasileiros?. In: XVII USP International Conference in Accounting, Anais... 2017.

SAMPAIO, P. F. ALMEIDA, F. M. O Futebol visto como um negócio - Fatores determinantes para a geração de receita de clubes brasileiros. **Revista de Gestão de Negócios do esporte (RGNE)**, 2018.

SANTOS, Ananias Francisco dos; GREUEL, Marcos Alexandre. **Análise da gestão financeira e econômica dos clubes brasileiros de futebol: uma aplicação da análise das componentes principais**. XIII SemeAd - Seminários em Administração. São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA USP, 2010.

SILVA, S. B. **História do Campeonato Brasileiro (parte 1)**, 2015. Disponível em: http://www.campeoesdofutebol.com.br/brasileiro_historia.html. Acesso em: 19 de Junho de 2018.

VIEIRA, E. Brasileirão 2018! 20 Times e muita história em campo. 2017. Disponível em: <https://futebolelucro.com/blog/brasileirao>. Acesso em: 30 de junho de 2018.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à Econometria**. São Paulo. Cengage Learning. 4ª edição, 2010.